Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

FACOM32201 - Algoritmos e Programação II

Prof. Thiago Pirola Ribeiro



Funcionamento da Memória

Variáveis

- As variáveis vistas até agora eram:
 - simples: definidas por tipos int, float, double e char;
 - compostas homogêneas (ou seja, do mesmo tipo): definidas por array.
- Existem outros tipos de variáveis que apontam para posições de memória
- Mas antes, vamos rever alguns conceitos sobre a memória alocada por um programa

Operador sizeof

- Traduzindo: sizeof: size (tamanho) e of (de)
 - Retorna o tamanho em bytes ocupado por objetos ou tipos
 - Exemplo de uso

```
printf("\nTamanho em bytes de um char: %u", sizeof(char));
```

- Retorna 1, pois o tipo char tem 1 byte
- Retorna um tipo size_t, normalmente unsigned int, por isso o %u ao invés de %d
 - unsigned int é um número inteiro sem sinal negativo

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <stdlib.h>
3 int main() {
    // descobrindo o tamanho ocupado por diferentes tipos de dados
    printf("\nTam. em bytes de um char: %u", sizeof(char));
    printf("\nTam. em bytes de um inteiro: %u", sizeof(int));
6
    printf("\nTam. em bytes de um float: %u", sizeof(float));
7
8
    printf("\nTam. em bytes de um double: %u". sizeof(double));
9
    // descobrindo o tamanho ocupado por uma variável
10
11
     int Numero de Alunos;
     printf("\nTam. bytes Numero de Alunos: %u", sizeof Numero de Alunos);
12
13
    // também é possível obter o tamanho de vetores
14
    char nome [40]:
15
    printf("\nTam. em bytes de nome[40]: %u", sizeof(nome));
16
    double notas[60]:
17
    printf("\nTam. em bytes de notas[60]: %u", sizeof notas );
18
19
    return 0;
20
21 }
```

Algoritmos e Programação II

5 / 46

FACOM32201

```
Tamanho em bytes de um char: 1
Tamanho em bytes de um inteiro: 4
Tamanho em bytes de um float: 4
Tamanho em bytes de um double: 8
Tamanho em bytes de Numero_de_Alunos (int): 4
Tamanho em bytes de nome[40]: 40
Tamanho em bytes de notas[60]: 480
Process finished with exit code A
```

```
#include <stdio h>
#include <stdlib.h>
int main() {
  // descobrindo o tamanho ocupado por diferentes tipos de dados
   printf("\nTam. em bytes de um char: %u", sizeof(char));
   printf("\nTam. em bytes de um inteiro: %u", sizeof(int));
   printf("\nTam. em bytes de um float: %u". sizeof(float)):
   printf("\nTam, em bytes de um double: %u", sizeof(double)):
  // descobrindo o tamanho ocupado por uma variável
   int Numero de Alunos:
   printf("\nTam. bytes Numero de Alunos: %u". sizeof Numero de Alunos):
  // também é possível obter o tamanho de vetores
   char nome [40]:
   printf("\nTam. em bytes de nome[40]: %u", sizeof(nome));
   double notas[60]:
   printf("\nTam. em bytes de notas[60]: %u". sizeof notas):
  return 0:
```

8

10

11

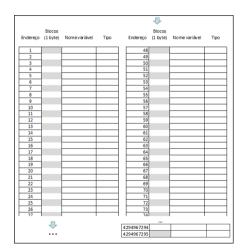
13 14

16

17

Memória

- Podemos pensar na memória como uma sequência linear de bytes, sendo que cada byte possui um endereço;
- A memória é limitada;
- O Sistema Operacional (SO) gerencia a memória;
- Vale observar que esse esquema é usado para entender alocação;
 - Depende de vários fatores: SO, compilador, otimização, alinhamento, etc
- Lembre também da arquitetura de Von Neumann (instruções e dados compartilham o mesmo enderecamento de memória).



Exercício

10

11

- Usando o mapa de memória do slide anterior:
 - Indique quantos bytes as variáveis declaradas ocupam;

```
int idade;
char nome[10] = "Maria";
double peso, altura;
int casada:
float grau miopia[2];
unsigned int tamanho total;
altura = 1.65;
peso = 70;
casada = 0; // false
grau miopia[0] = 2.75; // olho esquerdo
grau miopia[1] = 3; // olho direito
```

Exemplos de alocação

char nome[10] = "Maria";

	Blocos		
Endereço	(1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido		
1	'M'	nome[0]	char
2	'a'	nome[1]	char
3	'r'	nome[2]	char
4	'i'	nome[3]	char
5	'a'	nome[4]	char
6	'\0'	nome[5]	char
7	lx	nome[6]	char
8	lx	nome[7]	char
9	lx	nome[8]	char
10	lx	nome[9]	char
11			

• **Obs**: na verdade as posições de 7 a 10 são inicializadas com \0, mas esse comportamento não é padrão em comandos como gets e strcpy

Exemplos de alocação

double peso = 10;

Endereço	Blocos (1 byte)	Nome variável	Tipo
0 / NULL	indefinido		
1			
2		peso	double
3			
4			
5	10		
6			
7			
8			
9			
10			

Exemplos de alocação

```
float grau_miopia[2];
grau_miopia[0] = 3;
grau_miopia[1] = 2.5;
```

Blocos

Endereço	(1 byte)	Nome variável	Tipo
47		grau_miopia[0]	float
48	3		
49			
50			
51		grau_miopia[1]	float
52	2.5		
53			
54			
55			
56			

```
#include (stdio h)
        #include <stdlib.h>
4
        int main()
6
           int idade;
           char nome[10] = "Maria":
           double peso, altura;
           int casada:
           float grau miopia[2];
           unsigned int tamanho total;
13
           altura = 1.65:
14
           peso = 70;
           casada = 0; // false
16
           grau miopia[0] = 2.75; // olho esquerdo
17
           grau miopia[1] = 3; // olho direito
18
19
           // obs: o símbolo \ serve para continuar um comando em
           // uma outra linha.
           tamanho total = sizeof(nome) + sizeof(altura) + sizeof(peso)+ \
           sizeof(casada)+sizeof(grau miopia)+sizeof(idade) + \
           sizeof(tamanho total);
           printf("\n Tamanho em bytes ocupado: %u", tamanho total);
           return 0:
```

```
#include <etdio h>
#include <stdlib.h>
int main()
   int idade:
   char nome[10] = "Maria":
   double peso, altura;
   int casada;
  float grau_miopia[2];
   unsigned int tamanho total;
   altura = 1.65:
   peso = 70;
   casada = 0: // false
   grau miopia[0] = 2.75; // olho esquerdo
   grau miopia[1] = 3; // olho direito
  // obs: o símbolo \ serve para continuar um comando em
  // uma outra linha.
   tamanho total = sizeof(nome) + sizeof(altura) + sizeof(peso)+ \
   sizeof(casada)+sizeof(grau_miopia)+sizeof(idade) + \
   sizeof(tamanho total);
   printf("\n Tamanho em bytes ocupado: %u", tamanho total);
   return 0:
```

13

14

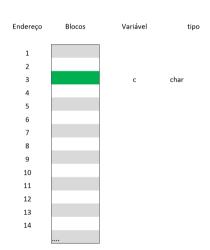
16

17

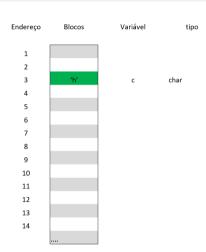
18 19

Endereço	Blocos	Tamanho
1		(1 byte)
2		(1 byte)
3		(1 byte)
4		(1 byte)
5		(1 byte)
6		(1 byte)
7		(1 byte)
8		(1 byte)
9		(1 byte)
10		(1 byte)
11		(1 byte)
12		(1 byte)
13		(1 byte)
14		(1 byte)

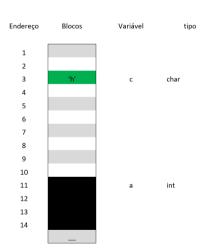
char c;



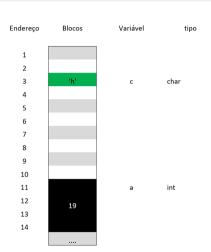
```
char c;
c = 'h';
```



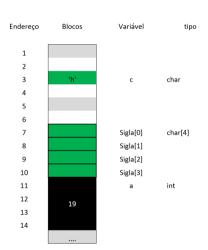
```
char c;
c = 'h';
int a;
```



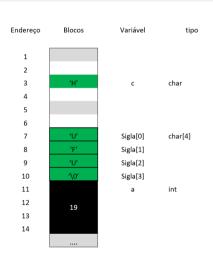
```
char c;
c = 'h';
int a;
a = 19;
```



```
char c;
c = 'h';
int a;
a = 19;
char Sigla[4];
```



```
char c;
c = 'h';
int a;
a = 19:
char Sigla[4];
Sigla[0] = 'U';
Sigla[1] = 'F';
Sigla[2] = 'U';
Sigla[3] = ' \setminus 0';
```



Endereço de variáveis

• Para descobrir o endereço de uma variável em C, use o operador &

```
int a = 5:
int b = 10:
char c[5] = {'A', 'b', '8', 'd', '|'};
printf("Valor de a: %d \n", a);
printf("Endereco de a: %u \n", &a);
printf("Endereco de a (em hexadecimal): %p \n\n", &a);
printf("Valor de b: %d \n", b):
printf("Endereco de b: %u \n", &b);
printf("Endereco de b (em hexadecimal): %p \n\n", &b);
for (int i=0; i < 5; i++){</pre>
   printf("Valor de c[%d]: %c \n", i, c[i]);
   printf("Endereco de c[%d]: %u \n", i, &c[i]);
   printf("Endereco de c[%d] (em hexadecimal): %p \n\n", i, &c[i]);
```

Endereço de variáveis

```
Valor de a: 5
Endereco de a: 3690985512
Endereco de a (em hexadecimal): 0000001CDBFFF828
Valor de b: 10
Endereco de b: 3690985508
Endereco de b (em hexadecimal): 0000001CDBFFF824
Valor de c[0]: A
Endereco de c[0]: 3690985503
Endereco de c[0] (em hexadecimal): 0000001CDBFFF81F
Valor de c[1]: b
Endereco de c[1]: 3690985504
Endereco de c[1] (em hexadecimal): 0000001CDBFFF820
Valor de c[2]: 8
Endereco de c[2]: 3690985505
Endereco de c[2] (em hexadecimal): 0000001CDBFFF821
```

O comando scanf()

Comando de entrada

- Em C, o comando que permite ler dados da entrada padrão (no caso o teclado) é o scanf()
- Sintaxe: scanf("format", &name1,...)
 - format especificador de formato da entrada que será lida
 - &name1, &name2, ... endereços das variáveis que receberão os valores lidos

24 / 46

Comando de entrada

- Temos, igual ao comando printf, que especificar o tipo (formato) do dado que será lido
 - scanf("tipo de entrada", lista de variáveis)
- Alguns "tipos de entrada"
 - %c leitura de um caractere
 - %d leitura de números inteiros
 - %f leitura de número reais
 - %s leitura de vários caracteres

Comando scanf() - Exemplo

```
// declaração das variáveis
float peso;
float altura;
float IMC:
// Obtendo os dados do usuário
printf("Informe o peso: ");
scanf("%f",\&peso);
printf("Informe a altura: "):
scanf("%f", \&altura);
// calculando o IMC e mostrando o resultado
IMC = peso / (altura*altura);
printf("Peso: %f, Altura: %f, IMC: %f", peso, altura, IMC);
```

10

Comando scanf() - Exemplo

```
// leia um valor real (float ou double) e
// armazene no endereço reservado para a variável peso
scanf("%f",&peso);
```

- O símbolo & indica qual é o endereço da variável que vai receber os dados lidos
 - peso variável peso
 - &peso endereço da variável peso

```
int k:
  unsigned int endereco de k;
  // inicializando k
  k = 10:
  printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);
  // obtendo o endereço da variável 'k' // usando o operador &
  endereco de k = &k;
  printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco de k);
  printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k);
  printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n",&k);
  // sabemos que o scanf pede um endereço de memória
  // o que acontece se passarmos o endereço da variável k?
  printf("\n Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereço da
variavel k: "):
  scanf("%d",endereco_de_k);
```

10

11

12

13 14

15

16

17

```
// mostrando o novo valor de 'k'
printf("\n\n Valor da variavel k, apos scanf de 'endereco_de_k': %d \n
",k);

// mostrando o endereço de 'k' que deve permanecer o mesmo de antes
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco_de_k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n",&k);
```

```
int k:
     unsigned int endereco de k:
4
     // inicializando k
     k = 10 ·
6
     printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);
     // obtendo o endereco da variável 'k' // usando o operador &
9
     endereco de k = &k:
10
11
     printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n".endereco de k):
     printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k);
13
     printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n".&k):
14
     // sabemos que o scanf pede um endereço de memória
15
     // o que acontece se passarmos o endereco da
16
17
     // variável k?
18
     printf("\n Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereco da variavel k: ");
     // OBSERVE que não estamos usando & no scanf! Isso porque já temos o endereço
10
20
     scanf("%d".endereco de k):
     // mostrando o novo valor de 'k'
23
     printf("\n\n Valor da variavel k. apos scanf de 'endereco de k': %d \n".k):
     // mostrando o endereço de 'k' que deve permanecer o mesmo de antes
26
     printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n", endereco de k);
27
     printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n".&k):
28
     printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n".&k);
```

	Blocos		
Endereço		Nome variável	Tipo
0/NULL	indefinido		
1		k	int
2	lx		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	lx		
8			
9			
10			
11			

```
int k;
unsigned int endereco_de_k;
```

1		k	int
2	10		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	lx		
8			
9			

```
int k;
unsigned int endereco_de_k;

// inicializando k
k = 10;
printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);
```

1		k	int
2	10		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
int k;
unsigned int endereco_de_k;

// inicializando k
k = 10;
printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);

// obtendo o endereço da variável 'k' // usando o operador & endereco_de_k = &k;
```

1		k	int
2	10		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
int k;
  unsigned int endereco de k;
  // inicializando k
  k = 10:
  printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);
  // obtendo o endereço da variável 'k' // usando o operador &
  endereco de k = &k;
  printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n", endereco de k); // Valor
1
```

1		k	int
2	10		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
int k:
unsigned int endereco de k;
// inicializando k
k = 10:
printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);
// obtendo o endereço da variável 'k' // usando o operador &
endereco de k = &k;
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco de k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k); // Endereco 1
```

10

11

1		k	int
2	10		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
int k;
unsigned int endereco de k;
// inicializando k
k = 10:
printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n".k);
// obtendo o endereço da variável 'k' // usando o operador &
endereco de k = &k;
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco de k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n",&k);
// Endereço 0x1
```

10

11

12

13

1		k	int
2	10		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
// sabemos que o scanf pede um endereço de memória
// o que acontece se passarmos o endereço da
// variável k?
printf("\n Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereço da variavel k: ");

// OBSERVE que não estamos usando & no scanf! Isso porque já temos o endereço
scanf("%d",endereco de k);
```

1		k	int
2	50		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
. . .
  // sabemos que o scanf pede um endereço de memória
  // o que acontece se passarmos o endereço da
 // variável k?
  printf("\n Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereço da
variavel k: "):
  // OBSERVE que não estamos usando & no scanf! Isso porque já temos o
endereco
  scanf("%d", endereco de k);
  // Suponha que foi digitado o valor 50
```

1		k	int
2	50		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
// sabemos que o scanf pede um endereço de memória
    // o que acontece se passarmos o endereço da
    // variável k?
    printf("\n Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereço da
     variavel k: "):
    // OBSERVE que não estamos usando & no scanf! Isso porque já temos o
     endereco
     scanf("%d", endereco de k);
8
    // mostrando o novo valor de 'k'
10
    printf("\n Valor da variavel k, apos scanf de 'endereco_de k': %d\n",k);
11
      // Valor 50
```

1		k	int
2	50		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
// mostrando o novo valor de 'k'
printf("\n\n Valor da variavel k, apos scanf de 'endereco_de_k': %d\n",k)
; // Valor 50

// mostrando o endereço de 'k' que deve permanecer o mesmo de antes
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco de k); // Valor 1
```

1		k	int
2	50		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
// mostrando o novo valor de 'k'
printf("\n\n Valor da variavel k, apos scanf de 'endereco_de_k': %d\n"
,k); // Valor 50

// mostrando o endereço de 'k' que deve permanecer o mesmo de antes
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco_de_k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k); // Endereço 1
```

1		k	int
2	50		
3			
4			
5			
6		endereco_de_k	unsigned int
7	1		
8			
9			

```
// mostrando o novo valor de 'k'

printf("\n\n Valor da variavel k, apos scanf de 'endereco_de_k': %d\n"
,k); // Valor 50

// mostrando o endereço de 'k' que deve permanecer o mesmo de antes

printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",endereco_de_k);

printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k);

printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n",&k);

// Endereço 0x1
```

```
6
10
13
14
16
17
18
10
20
26
```

```
int k:
unsigned int endereco de k:
// inicializando k
k = 10:
printf("\n Valor da variavel 'k': %d \n",k);
// obtendo o endereco da variável 'k' // usando o operador &
endereco de k = &k:
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n".endereco de k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n",&k);
printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n".&k):
// sabemos que o scanf pede um endereco de memória
// o que acontece se passarmos o endereço da
// variável k?
printf("\n Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereco da variavel k: ");
// OBSERVE que não estamos usando & no scanf! Isso porque já temos o endereço
scanf("%d".endereco de k):
// mostrando o novo valor de 'k'
printf("\n\n Valor da variavel k. apos scanf de 'endereco de k': %d \n".k):
// mostrando o endereço de 'k' que deve permanecer o mesmo de antes
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n".endereco de k):
printf("\n Endereco da variavel 'k': %u \n".&k):
printf("\n Endereco da variavel 'k': %p (em hexadecimal)\n".&k);
```

Execução Real

Saída

```
C:\aulasC\testeThiago\bin\Debug\testeThiago.exe
Valor da variavel 'k': 10
Endereco da variavel 'k': 6422088
Endereco da variavel 'k': 6422088
Endereco da variavel 'k': 000000000061FE48 (em hexadecimal)
Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereco da variavel k: 50
Valor da variavel k. apos scanf de 'endereco de k': 50
Endereco da variavel 'k': 6422088
Endereco da variavel 'k': 6422088
Endereco da variavel 'k': 000000000061FE48 (em hexadecimal)
                          execution time : 33.178 s
Process returned 0 (0x0)
ress any key to continue.
```

 Observe no código que não foi usado \& para passar o endereço da variável scanf("%d", endereco de k);

C:\aulasC\testeThiago\bin\Debug\testeThiago.exe

Valor da variavel 'k': 10

Endereco da variavel 'k': 6422088

Endereco da variavel 'k': 6422088

Endereco da variavel 'k': 000000000061FE48 (em hexadecimal)

Digite o valor novo valor, a ser armazenado no endereco da variavel k: 50

Valor da variavel k, apos scanf de 'endereco_de_k': 50

Endereco da variavel 'k': 6422088

Endereco da variavel 'k': 6422088

Endereco da variavel 'k': 000000000061FE48 (em hexadecimal)

Process returned 0 (0x0) execution time: 33.178 s

Press any key to continue.

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

Prof. Thiago Pirola Ribeiro